

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico para estas parasitoses é feito por meio de **exames parasitológicos de fezes**, por sinais e sintomas clínicos característicos de cada doença, como também pelo perfil epidemiológico do indivíduo (condições socioeconômicas, sanitárias e culturais).

Quais são as medidas de prevenção?

- Uso de instalações sanitárias com o objetivo de evitar a contaminação do solo;
- Lavar adequadamente as mãos antes das refeições e ao manusear os alimentos;
- Higienizar cuidadosamente alimentos que serão ingeridos crus;
- Proteção dos alimentos contra poeira, moscas e outros vetores;
- Não utilizar fezes humanas como adubo sem tratamento adequado;
- Utilizar calçados e roupas adequadas, quando em ambiente contaminado;
- Promover a educação em saúde.

Quais são as formas de tratamento?

Como medida farmacológica, o medicamento de primeira escolha, disponibilizado gratuitamente na Rede de Atenção à Saúde (RAS), é o albendazol na apresentação de 400 mg. Outras opções disponíveis são: mebendazol, palmoato de pirantel, tiabendazol, cambendazol ou ivermectina. Esses medicamentos, em geral, apresentam poucos efeitos colaterais e baixa toxicidade, mas recomenda-se não serem utilizados durante a gestação.

AUTORIA

Gleicy Araújo Benício
(Bolsista do PET-Farmácia UFPB)
Prof. Dra. Leônia Maria Batista
(Tutora do PET-Farmácia UFPB)

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**. 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/GUIA_VIGILANCIA_SAUDE_5ED_REV_ATUAL.PDF](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf). ACESSO EM: 27 NOV. 2023.

NEVES, D. P. **PARASITOLOGIA HUMANA**, 13ª ED. RIO DE JANEIRO: ATHENEU, 2016.

PAZ, P. PESQUISADORES DA UFPB IDENTIFICAM PARASITAS INTESTINAIS EM 10 TRECHOS DE PRAIAS DO LITORAL SUL. **ASCOM/UFPB**, JOÃO PESSOA, 16 MAR. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.UFPB.BR/UFPB/CONTENTS/NOTICIAS/PESQ UISADORES-DA-UFPB-IDENTIFICAM-PARASITAS-INTESTINAIS-EM-10-TRECHOS-DE-PRAIAS-DO-LITORAL-SUL#WRAPPER](https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/pesquisadores-da-ufpb-identificam-parasitas-intestinais-em-10-trechos-de-praias-do-litoral-sul#wrapper). ACESSO EM: 27 NOV. 2023.

POQUIVIQUI, E. RISCO À SAÚDE: PESQUISA DA UFPB IDENTIFICA PRESENÇA DE PARASITOS EM SOLOS DE PRAÇAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA. **ASCOM/UFPB**, JOÃO PESSOA, 01 NOV. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.UFPB.BR/UFPB/CONTENTS/NOTICIAS/RISCO -A-SAUDE-PESQUISA-DA-UFPB-IDENTIFICA-PRESENCA-DE-PARASITOS-EM-SOLOS-DE-PRACAS-PUBLICAS-DE-JOAO-PESSOA](https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/risco-a-saude-pesquisa-da-ufpb-identifica-presenca-de-parasitos-em-solos-de-pracas-publicas-de-joao-pessoa). ACESSO EM: 27 NOV. 2023.

REY, L. **PARASITOLOGIA**, 4ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008.

Para mais informações acesse o site do PET-FARMÁCIA UFPB

<https://www.ufpb.br/petfarmacia>



PRINCIPAIS PARASITOSSES QUE ACOMETERAM O MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

As parasitoses, embora sejam doenças de fácil prevenção e tratamento, ainda são negligenciadas, sendo este um dos fatores mais importantes que mantêm a prevalência dessas doenças relativamente alta, configurando um grave problema de saúde pública, principalmente em regiões tropicais e subtropicais e em países em desenvolvimento.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS PARASITOSSES QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO?

- **ASCARIDÍASE**
- **ANCILOSTOMÍASE**
- **ESTRONGILOIDÍASE**

Quais os fatores relacionados a falta de erradicação das parasitoses?

- A precariedade nos serviços de saneamento básico;
- As baixas condições socioeconômicas;
- A falta de acesso à água potável;
- A falta de informação sobre as formas de transmissão;
- A falta de acesso ao tratamento.

O que é **Ascaridíase**?

A ascaridíase é uma doença causada pelo geo-helminto *Ascaris lumbricoides*, popularmente conhecido como “**lombriga**”, que acomete o intestino delgado humano. No Brasil, essa parasitose está presente em todas as regiões e é frequente em crianças, especialmente naquelas de idade escolar, sejam elas de origem urbana ou rural.

Como ocorre a transmissão da Ascaridíase?

A transmissão corre pela ingestão de água ou **alimentos crus ou mal lavados**, que estejam contaminados com ovos contendo a larva. Além disso, fatores como poeira, aves e insetos (moscas e baratas) são capazes de veicular mecanicamente ovos de *A. lumbricoides*. Os ovos também podem ser depositados embaixo das unhas, sendo essa uma forma de transmissão que acomete mais comumente crianças.



Quais são as manifestações clínicas da Ascaridíase?

No geral, a ascaridíase é assintomática, mas pode produzir consequências prejudiciais quanto ao desenvolvimento físico e cognitivo, principalmente das crianças. Altas cargas parasitárias podem desencadear febre, suores, fraqueza, palidez, náuseas, tosse, Síndrome de Loeffler (pneumonia eosinofílica), desconforto abdominal, cólicas intermitentes, perda de apetite, diarreia, dores musculares e anemia, má absorção de nutrientes, enterite crônica.

O que é **Ancilostomíase**?

A ancilostomíase é uma infecção provocada pelos geo-helmintos *Ancylostoma duodenale* e/ou *Necator americanus*, que acometem o intestino delgado humano, doença popularmente conhecida como “**amarelão**”.

Como ocorre a transmissão da Ancilostomíase?

A transmissão ocorre através da **penetração das larvas infectantes** do *A. duodenale* ou do *N. americanus* na pele íntegra do indivíduo, sendo esse o modo de contaminação mais frequente, mas também pode ocorrer por via oral, por meio da água ou alimentos contaminados.



Quais são as manifestações clínicas da Ancilostomíase?

A invasão cutânea pelo parasita, pode provocar pápulas, eritema, prurido e dermatite alérgica. Outros sintomas ocorrentes são tosse, bronquite, pneumonia, Síndrome de Loeffler, palidez, vertigem e sonolência. Além disso, podem ocorrer lesões na mucosa intestinal, provocando perda de sangue e nutrientes, anorexia, dor abdominal, enterite catarral, anemia, edemas e cansaço.

O que é **Estrongiloidíase**?

A estrongiloidíase é uma infecção causada pelo nematódeo *Strongyloides stercoralis*. Esta é uma doença que também pode acometer cães e gatos, podendo o parasito ser transmitido dos cães para seres humanos. Indivíduos imunocomprometidos são grupo de risco para esta doença. Estágios de hiperinfecção e disseminação são formas graves da doença.

Como ocorre a transmissão da Estrongiloidíase?

A transmissão da estrongiloidíase ocorre pela **penetração das larvas** de *S. stercoralis* na pele humana, sendo essa, a forma mais frequente. Ainda pode ocorrer a **autoinfecção interna**, quando as larvas penetram novamente a parede do intestino, e a **autoinfecção externa**, quando as larvas eliminadas nas fezes contaminam a pele e penetram na mesma.

Quais são as manifestações clínicas da Estrongiloidíase?

Lesões cutâneas localizadas na área de penetração das larvas infectantes. Sintomas como tosse, Síndrome de Loeffler, edema pulmonar, insuficiência respiratória, hipersecreção de muco, má-absorção dos nutrientes, ulcerações e alterações no peristaltismo, também podem ocorrer.

